

XIX Workshop de Iniciação Científica da Embrapa Gado de Leite
Juiz de Fora – 22 de fevereiro de 2017

Consumo e digestibilidade aparente de novilhas F1 Holandês-Gir com fenótipos divergentes para eficiência alimentar¹

Samuel Aloísio Toledo Silva², Danieli Cabral da Silva³, Juliana Aparecida Mello Lima⁴, Alexandre Lima Ferreira⁴, Rogério Martins Maurício⁶, Isabela Carvalho Costa⁷, Verônica Rodrigues Castro², Thierry Ribeiro Tomich⁵, Luiz Gustavo Ribeiro Pereira⁵, Fernanda Samarini Machado⁵, Mariana Magalhães Campos⁵

¹O presente trabalho foi realizado com o apoio da Embrapa, Fapemig, Capes e CNPq (a) Parte do projeto Desenvolvimento e integração de métricas de eficiência alimentar para bovinos leiteiros, liderado por Mariana Magalhães Campos (b) O presente trabalho faz parte da dissertação de mestrado da segunda autora.

²Graduando em Medicina Veterinária – UFJF. Bolsista da Fapemig. e-mail: samuel.aloisio@hotmail.com, veronica_jf_100@hotmail.com

³Mestranda em Zootecnia – UESB. e-mail: cabral_danieli@hotmail.com

⁴Pós-doutorando em Nutrição animal – UFSJ/Embrapa. Bolsista CAPES. e-mail: julianamello85@gmail.com, axellfire@hotmail.com

⁵Pesquisador Embrapa Gado de Leite. e-mail: fernanda.machado@embrapa.br, luiz.gustavo@embrapa.br, thierry.tomich@embrapa.br, Orientadora: e-mail: mariana.campos@embrapa.br

⁶Professor da UFSJ. e-mail: rogeriomaucio@ufsj.edu.br

⁷Graduanda em Zootecnia – IFSEMG. Bolsista da CNPq. e-mail: isabelacarvalhocosta@hotmail.com

Resumo: Objetivou-se determinar o efeito da divergência para consumo alimentar residual (CAR), ganho de peso residual (GPR) e eficiência conversão alimentar (ECA) sobre o consumo e digestibilidade dos nutrientes. Foram utilizadas 35 novilhas F1 Holandês-Gir, com idade inicial de 152 dias \pm 30 dias e 155 \pm 19 kg de peso vivo. As novilhas foram divididas em quatro grupos e alojadas em *Tie stall* e foram alimentados *ad libitum* com dieta composta por uma relação 75:25, silagem de milho: concentrado, com 175 g PB/kg MS. Cada período experimental teve 10 dias para adaptação e cinco dias para as avaliações de consumo e digestibilidade. Os consumos foram calculados a partir do teor dos nutrientes no alimento ofertado descontando os valores das sobras. Foram coletadas amostras diárias dos alimentos oferecidos, sobras e de fezes que formaram uma amostra composta por animal. As amostras foram pré-secas e processadas em moinho tipo Willey a 1 mm; e encaminhadas para análise no Laboratório de Análise de Alimentos da Embrapa. Não houve efeito da divergência para CAR sobre o consumo de MS, MO, PB, EE e frações fibrosas, e coeficientes de digestibilidade da MS, MO, PB, FDA e EE. As novilhas de alta e baixa eficiência para CAR apresentaram diferenças no CMS (4,6 vs 5,1 kg/dia) no ensaio de EA, que foi utilizado para estabelecer os grupos de alta e baixa eficiência do presente trabalho. Entretanto, não houve diferença no ensaio de metabolismo (6,8 vs 6,9 kg/dia). Animais do grupo de alta eficiência para CAR tenderam a apresentar maior digestibilidade para FDNcp ($P = 0,059$) e CNF ($P = 0,082$). Os grupos divergentes para GPR apresentaram CMS semelhantes no ensaio de EA e no de metabolismo (7,0 vs 6,6 kg/d). A digestibilidade dos nutrientes foi semelhante entre os grupos para GPR. Não houve diferença para consumo entre os grupos para ECA, ($P > 0,05$). No entanto foi encontrada maior digestibilidade do CNF para o grupo de alta ECA ($P = 0,007$).

Palavras-chave: Consumo alimentar residual, Eficiência conversão alimentar, Ganho de peso residual, Gado de Leite, Girolando